

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 02/02/2010 Edição nº 56

Adesão maciça marca 1º dia de greve no Paraná

Começou nesta segunda-feira (1º) a greve por tempo indeterminado dos vigilantes de transporte de valores do Paraná. A categoria é composta por aproximadamente 2,5 mil trabalhadores e, de acordo com a Federação dos Vigilantes (Fetrevissp), a adesão é de 100%.

O impasse está no índice de reajuste salarial para o fechamento da Convenção Coletiva de Trabalho 2010/2011. Enquanto os trabalhadores reivindicam a reposição da inflação e mais 10% a título de aumento real; o Sindicato das Empresas de Segurança Privada (Sindesp-PR) propôs apenas a recomposição da inflação pelo INPC/IBGE e acréscimo de R\$ 0,10 no vale-alimentação. A categoria pede ainda que o vale

passse de R\$ 13,90 para R\$ 16,00.

“Em todo o Paraná, são 2.487 vigilantes que transportam cerca de R\$ 50 milhões por dia. A greve está sendo realizada porque as empresas de transporte de valores estão se mostrando intransigentes em negociar com os trabalhadores”, diz o presidente do Sindicato dos Vigilantes do Transporte de Valores do Paraná (SindVigilantes), João Soares, que também é secretário-geral da Confederação Nacional dos Vigilantes.

A categoria reivindica um aumento real de 10%, o que faria com que o salário-base ficasse em torno de R\$ 1.500,00. Porém, segundo João, as empresas ofereceram aumento de apenas R\$ 0,10 no vale-refeição, o que foi considerado uma provocação aos

trabalhadores.

“R\$ 0,10 é o valor de uma balinha. Por isso, as empresas de transporte de valores estão oferecendo uma balinha mensal de aumento aos vigilantes. Isso é uma provocação à categoria e acaba forçando a realização da greve”, afirma.

Outra reivindicação é o reajuste do valor integral do Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC). “O INPC é de 3,5%. As empresas podem atender nossas reivindicações, pois tiveram uma lucratividade imensa ao longo dos últimos anos. O que falta é vontade de negociar”, comenta.

Além de Curitiba e Região Metropolitana, a paralisação dos vigilantes do setor de transporte de valores atinge outros municípios importantes.

Com informações da CUT-PR e do Jornal O Estado do Paraná

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista responsável: Giselle Chassot RP - 2042/DF
Projeto gráfico e diagramação: Aníbal Bispo



site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3225-9683
SDS edifício Venâncio Junior Térreo Loja 09-11
Brasília - DF